

Nome Completo: Mariluiza de Oliveira Lima

Nº USP: 10892471

País de estadia: Croácia

Cidade: Zagreb

Universidade: University of Zagreb

Período de intercâmbio: Inverno – De 25 de Setembro de 2023 a 15 de Fevereiro de 2024

Motivação

– Conte um pouco de você, naturalidade, porque decidiu cursar Pedagogia e por que quis fazer intercâmbio?

Eu sou brasileira, nascida na cidade de Santo André, e passei a maior parte da minha vida em Diadema e São Caetano do Sul, no ABC Paulista. A ideia de cursar pedagogia surgiu na minha vida numa faculdade de licenciatura. Entre as matérias específicas da área, que era ciências, haviam as matérias de educação. E foram por essas que me apaixonei me levando a pleitear vaga no curso através da transferência interna da FEUSP. Sempre tive o sonho de estudar fora do Brasil, mas trabalhando em escolas de educação bilingue essa necessidade se fez maior. Precisava angariar repertório cultural maior, bem como melhorar meu inglês, se eu quisesse me tornar a professora alfabetizadora de português e inglês que eu desejava ser. Além de matérias ministradas em língua inglesa, universidades estrangeiras oferecem oportunidades de cursos que não estão disponíveis na universidades brasileiras, e eu pude cursar matérias como matemática, comunicação, fonética da língua inglesa, e muitas outras diferentes do que temos aqui, por exemplo.

– Você já havia viajado para o exterior antes? Se sim, onde? Se não por quê?

Nunca havia viajado para o exterior por questões financeiras.

– Qual motivo levou você a optar pelo país escolhido?

Eu sempre quis conhecer a Europa, mas especialmente a Europa mais próximo do Oriente do globo, e, a Croacia, especialmente, é uma das regiões mais intrigantes da Europa junto a outros países como Eslovenia , Servia , Montenegro, que já foram parte da antiga Iugoslavia e mesmo com tantas afinidades étnicas e culturais, decidiram se separar em países diferentes ao ponto de travarem uma guerra na década de 90. Então mesmo num país tão pequeno vemos diversidade linguística e religiosa.

Foi importante para ampliar meu repertório cultural e social sendo eu professora em um país muito diverso e de relações sociais complexas, como o Brasil, bem como enxergar pela primeira vez o que é ser e fazer parte do “terceiro mundo” através de viver a alteridade “primeiro mundo”.

Processo Burocrático

– Houve algum tipo de auxílio por parte da IES a esse respeito (academic advisor)?

Sim. Em todo o processo. As respostas para todas as minhas duvidas eram rapidas.

– Houve atividades de recepção/ integração para os estudantes estrangeiros? Foram organizadas pela IES ou por alunos? Como foram?

Sim. Foi organizada pela Universidade estrangeira, uma semana inteira de integracao, incluindo palestras sobre a cultura do pais e uma visita guiada pela cidade.

– Teve dificuldades para tirar o visto?

Nao. A equipe que cuida dos estudantes intercambistas da faculdade tambem me ajudou nesta parte, em todo o processo.

Você teve que se registrar no país onde realizou intercâmbio? Como foi?

Tirei o visto para estudar, que valia por um ano.

– Como foi o processo para conseguir moradia? Como você conseguiu o contato? Quando você começou a procurar?

Optei pela moradia oferecida pela faculdade. A equipe da Universidade me enviou um formulario para eu preencher declarando interesse na moradia, e consegui a vaga. Para estudantes de outros continentes, a moradia/ dormitorio estudantil e priorizada.

– Foi necessário um pagamento antecipado? Como os pagamentos eram realizados? Era necessário permanecer por um tempo mínimo?

Não foi necessário um pagamento antecipado, o aluguel era cobrado todo primeiro dia de cada mês, e era referente ao mês anterior. Não foi solicitado um tempo mínimo de permanência.

– Você precisou usar o seguro-saúde durante o período de intercâmbio? Qual? Como foi o atendimento? Qual foi o valor?

Sim. Fiz com a Seguros Promo. Paguei cerca de 1500,00 reais para ficar de 25 de Setembro de 2023 ate 15 de Fevereiro de 2024.

- Como você se organizou financeiramente durante o intercâmbio?

A cidade onde eu estava era bem economica, nada era tao caro, nem mesmo o aluguel. Mas eu fiz o maximo possivel para economizar com comida e necessidades basicas diarias. Pagava 67 euros de

aluguel, e, na Outlet food gastava em média 10 euros por semana. No restaurante dos estudantes, gastava em torno de 2,50 euros para almoçar e jantar.

Infraestrutura

– Gasto com visto/ documentação.

Cerca de 100 euros.

– Gasto com universidade (carteirinha, taxa, xerox, livros...).

10 euros para fazer a carteirinha na biblioteca nacional. Nas bibliotecas da universidade eu não gastava. Xerox era cerca de alguns centavos de euros, e eu utilizada a biblioteca nacional para isso também.

– Total gasto com a permanência (moradia, luz, internet, água, lavanderia)

Moradia – água, internet e luz inclusas – 67 euros. Internet para celular – 10 euros mensais. Lavanderia – 2,50 por semana na lavanderia do dormitório.

– Gasto com transporte.

Cerca de 1,06 euros ao dia. (0,53 cents a cada 30 minutos).

– Viagens.

Em média 100 euros para um final de semana, contando transporte, estadia e alimentação.

– Qualidade do alojamento em que você ficou com relação à limpeza, conforto e facilidades oferecidas.

Otima qualidade.

– Infraestrutura da cidade e bairro que se instalou.

Ótima Infraestrutura. Eu encontrei tudo que precisava.

– Infraestrutura da Universidade.

Otima Infraestrutura.

Acadêmico

– Conseguiu se matricular nas disciplinas escolhidas no plano de estudos? Quais foram as disciplinas cursadas? A quantidade de matérias escolhida foi adequada? Comente.

Sim, consegui. Apenas tive problemas com uma disciplina, que deixou de ser oferecida, mas o

processo para escolha e matrícula numa outra foi rápido e fácil, através da alteração do contrato de estudos, num documento padrão que a faculdade me providenciou.

As disciplinas que cursei foram *Introduction to communications, Phonetic and Phonology of English, Mathematics 1, Creative English activities for Children, Research on children's music creativity, Croatia history and culture, and Introduction to cultural studies.*

– Cite facilidades que eram oferecidas pela Universidade/Faculdade.

Restaurante, bibliotecas, eventos.

– Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Me senti acolhida em todo o momento. De alguns professores eu tinha o número de WhatsApp para me comunicar.

– Como foi a receptividade pelos alunos locais e estrangeiros?

Ótima.

– Quais os sistemas de avaliação utilizados nos cursos ou disciplinas?

Na maioria dos cursos tivemos provas e atividades (Relatórios e outros). Alguns precisei apenas escrever um ensaio.

– Como você avaliaria as disciplinas cursadas na faculdade?

A metodologia é muito diferente. Me parece que o Brasil valoriza muito mais bagagem teórica e leituras. Senti que as disciplinas para professores eram mais práticas.

– Você teve dificuldade para acompanhar as aulas ou fazer as provas e trabalhos devido a problemas com o idioma?

Não tive. Os professores utilizavam um inglês correto e simples.

– Caso tenha feito alguma pesquisa, como ela foi desenvolvida? Tinha relação com a FEUSP?

Realizei pesquisa apenas para escrever um dos meus ensaios, que era sobre história da Croácia, então precisei ler muitos livros e ir atrás de bastante fontes bibliográficas. Não tinha nenhuma relação com a Feusp.

– Quais atividades extracurriculares você realizou?

Não realizei atividades extracurriculares.

– Havia cursos de cultura e extensão na Universidade/Faculdade?

Havia curso do idioma local.

– Fez algum tipo de estágio?

Não.

– Chegou a visitar alguma escola?

Não.

– Analise comparativamente a formação na Instituição em que está e na FEUSP.

Como já mencionei, a FEUSP exige mais academicamente de nós. Exige leituras, exige que conheçamos autores e que façamos crítica com base em literatura revisada. Na IES estrangeira, não tive essas exigências, as aulas eram prontas em Power point, eu estudei por meio de slides, alguns professores disponibilizavam livros porém nenhuma das avaliações era com base nos mesmos. Apenas na matéria de história me foi exigido leitura de literatura científica/acadêmica. Lá as aulas eram mais práticas, mais sobre o dia a dia numa sala de aula, pra ser professor. Até mesmo assuntos como diversidade e direitos humanos, éramos convidados a resolver situações problema hipotéticos que vemos nas escolas.

- Quais foram os temas/linhas de pesquisas e estudos mais fortes e de maior interesse na instituição estrangeira?

Os temas que mais me atravessaram foram Fonética e História da formação da região.

- Quais temas/linhas de pesquisa e estudos que existem na instituição de intercâmbio que são completamente diferentes ou inexistentes na FEUSP?

Os cursos em língua inglesa, com certeza, pois são focados na formação de professores de inglês como segunda língua, no ensino de línguas e na língua inglesa em si. Isso infelizmente ainda não existe na FEUSP.

Pessoal

– Qual o valor do Programa de Intercâmbio para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

Inestimável, pois mudou minha percepção de mim mesma e do mundo que me cerca. A gente não tem noção da diferença que existe espalhada no mundo, como alguns símbolos fazem somente sentido aqui, e como outros somente fazem sentido em outro local. Eu vejo a vida de outra forma hoje, não me sinto mais a única nação do mundo (pois todos nós temos um nível de etnocentrismo), e também não sinto mais que somos um lugar ruim para se viver, mas que somos frutos de uma história, de uma formação única, como todos outros lugares o são. Isso me fez ser uma pessoa mais madura, que reconheço o meu valor e o do próximo.

– Você teve que apresentar o Brasil ou a USP em algum momento do intercâmbio?

Eu tive o privilégio de ser convidada pela professora de música a fazer uma apresentação de pandeiro para uma sala de Mestrado. Ensinei a base de como tocar o instrumento, para os estudantes, bem como a importância do instrumento na cultura e história do Brasil. Este foi com certeza o momento que mais falei sobre o Brasil, até mesmo apresentei uma atividade com música brasileira, para realizar com as crianças.

– Como você avalia academicamente e infraestruturalmente a Faculdade onde esteve?

Muito completa, não faltou nada.

Dicas

Quais os conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

– Locais para visitar.

Vá ao parque Maksimir, vá ao Museu of Broken relationships, vá ao Túnel Gric. Pegue um ônibus à Eslovênia, Budapeste, Zadar, que são lugares lindos e baratos.

– Melhor localização para morar.

A cidade é muito pequena, então qualquer lugar tem fácil acesso a qualquer região. E o dormitório de menos valor não perde em nada para os outros, não tive problemas de nenhuma natureza morando lá.

– Citem facilidades que eram oferecidas pela Universidade/Faculdade.

Restaurante Universitário, ingressos a museus.

Conclusão

– Percepção total do intercâmbio

A melhor decisão que tomei na minha vida, me colocou em outro nível de conhecimento do inglês, conhecimento do mundo, conhecimento das pessoas. Eu agradeço imensamente a oportunidade. Se voltasse no tempo o faria novamente.